

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
17º SEMANA: 07/07/2020 a 13/07/2020

Professor: <i>Matheus Penafiel</i>	Componente curricular: <i>Filosofia</i>
Nível de ensino: <i>9º ano</i>	

HABILIDADES

- H1.** Relacionar as reflexões, as situações do cotidiano, sintetizando as contribuições da Filosofia para o desenvolvimento pessoal e articular as considerações ao conteúdo de um texto filosófico sobre a temática.
- H2.** Justificar se a mesma noção de verdade é necessária para todas as ciências e, também, para a vida cotidiana, discutindo questões dela emergentes.
- H5.** Analisar as ideologias e compreender o processo de alienação do ser humano.
- H6.** Diferenciar âmbitos e formas da ação humana.
- H8.** Perceber-se como sujeito autônomo, dotado de potencialidades, habilidades e essência própria.

ROTINA DE ESTUDOS:

Bom dia!

Nossa próxima aula será online. Acesse no link abaixo a reunião no seguinte dia e horário: 17 de julho, 8h.

Também disponibilizo abaixo textos lidos na aula passada e o link para matérias jornalísticas discutidas em aula.

Abaixo segue também nosso primeiro trabalho do trimestre.

E-mail para contato: matheus.penafiel@lasalle.org.br

Bons estudos!

Link Aula Online:

<https://meet.google.com/nmv-ifgq-mty>

Gravação da última aula:

https://drive.google.com/file/d/1Fkb8r93Bx4_k-Ha-Nv4hCcGWcqdme4Z/view?usp=sharing

Trabalho de Pesquisa:

<https://forms.gle/ykH3d28Lks1nX8L77>

BBC Brasil

Pesquisa identifica evasão escolar na raiz da violência extrema no Brasil

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-40006165>

Holanda enfrenta 'crise penitenciária': sobram celas, faltam condenados

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-37966875>

Hypeness

Como são as celas de cadeia em diferentes países do mundo

<https://www.hypeness.com.br/2018/07/como-sao-as-celas-de-cadeia-em-diferentes-paises-do-mundo/>

Genealogia da Punição

Friedrich Nietzsche

Esses genealogistas da moral teriam sequer sonhado, por exemplo, que o grande conceito moral de “culpa” teve origem no conceito muito material de “dívida”? Ou que o castigo, sendo reparação, desenvolveu-se completamente à margem de qualquer suposição acerca da liberdade ou não-liberdade da vontade? — e isto ao ponto de se requerer primeiramente um alto grau de humanização, para que o animal “homem” comece a fazer aquelas distinções bem mais elementares, como “intencional”, “negligente”, “casual”, “responsável” e seus opostos, e a levá-las em conta na atribuição do castigo. O pensamento agora tão óbvio, aparentemente tão natural e inevitável, que teve de servir de explicação para como surgiu na terra o sentimento de justiça, segundo o qual “o criminoso merece castigo porque podia ter agido de outro modo”, é na verdade uma forma bastante tardia e mesmo refinada do julgamento e do raciocínio humanos; quem a desloca para o início, engana-se grosseiramente quanto à psicologia da humanidade antiga. Durante o mais largo período da história humana, não se castigou porque se responsabilizava o delinquente por seu ato, ou seja, não pelo pressuposto de que apenas o culpado devia ser castigado — e sim como ainda hoje os pais castigam seus filhos, por raiva devida a um dano sofrido, raiva que se desafoga em quem o causou; mas mantida em certos limites, e modificada pela ideia de que qualquer dano encontra seu equivalente e pode ser realmente compensado, mesmo que seja com a dor do seu causador.

Friedrich Nietzsche - *Genealogia da moral*, II, §4.

Prisões são obsoletas?

Angela Davis

Discutir se a prisão se tornou uma instituição obsoleta passou a ser algo especialmente urgente diante do fato de que mais de 2 milhões de pessoas (de um total mundial de 9 milhões) atualmente vivem em prisões, cadeias, reformatórios e centros de detenção de imigrantes nos Estados Unidos.

Quando comecei a me envolver com o ativismo antiprisional, no fim da década de 1960, fiquei estareçada ao descobrir que naquela época havia quase 200 mil pessoas na prisão nos Estados Unidos. Se alguém tivesse me dito que em três décadas haveria dez vezes mais, eu teria ficado absolutamente incrédula.

Ao pensar na possível obsolescência do sistema prisional, devemos nos perguntar como tantas pessoas foram parar na prisão sem que houvesse maiores debates sobre a eficácia do encarceramento.

Angela Davis - *Estarão as prisões obsoletas?*.